



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
DIRETORIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

**Integração curricular no curso técnico Subsequente em Manutenção e  
Suporte em Informática do IFPE Campus Paulista**

***Curriculum integration in the subsequent technical course in Computer  
Maintenance and Support at IFPE Campus Paulista***

**Heloisa de Melo Rodrigues**

Instituto Federal de Pernambuco - Campus Recife | heloisarodrigues@recife.ifpe.edu.br

**Jéssica Priscila Rivas dos Santos**

Instituto Federal de Pernambuco - Campus Paulista | jessica.santos@paulista.ifpe.edu.br

**Rosa Maria Oliveira Teixeira de Vasconcelos**

Instituto Federal de Pernambuco - EaD | rosa.vasconcelos@ead.ifpe.edu.br

**RESUMO**

*Dentre os princípios que fundamentam a concepção do currículo integrado estão a relação teoria e prática e a interdisciplinaridade. O ideal para cada curso é que seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) contemple os princípios do currículo integrado visando a formação dos estudantes para o mundo do trabalho. Diante deste contexto, o objetivo deste estudo é compreender a integração curricular promovida pelo PPC do curso técnico subsequente em Manutenção e Suporte em Informática do IFPE Campus Paulista, tendo como fundamento os princípios da interdisciplinaridade e da relação entre teoria e prática. Para isto, foi realizada análise documental e aplicação de questionário via Google Forms e posterior análise descritiva dos dados coletados. Foi possível perceber que o projeto pedagógico do curso em estudo abrange os princípios da relação teoria e prática e da interdisciplinaridade e que os egressos respondentes conseguiram perceber relação entre a teoria e a prática, bem como entre as disciplinas cursadas. Com base na resposta de 42 egressos foi possível concluir que as aulas práticas precisam de maior atenção e desta maneira este estudo contribui para identificar onde o curso precisa melhorar.*

**Palavras-chaves:** *Integração curricular, Interdisciplinaridade, Teoria e prática.*

**ABSTRACT**

*Among the principles that underlie the design of the integrated curriculum are the relationship between theory and practice and interdisciplinarity. The ideal for each course is that its Projeto Pedagógico de Curso (PPC) includes the principles of the integrated curriculum aimed at training students for the world of work. Given this context, the objective of this study is to understand the curricular integration promoted by the PPC of the subsequent technical course in Computer Maintenance and Support at IFPE Campus Paulista, based on the principles of interdisciplinarity and the relationship between theory and practice. For this, documental analysis was performed and a questionnaire was applied via Google Forms and subsequent descriptive analysis of the collected data. It was possible to perceive that the pedagogical project of the course under study covers the principles of the relationship between theory and practice and of interdisciplinarity and that the responding graduates were able to perceive a relationship between theory and practice, as well as between the subjects studied. Based on the response of 42 graduates, it was possible to conclude that the practical classes need more attention and in this way this study helps to identify where the course needs to improve.*

**Keywords:** *Curriculum integration, Interdisciplinarity, Theory and practice.*

## **1. Introdução**

Nos diversos períodos da história da humanidade, o trabalho é visto como algo negativo ou ainda atrelado a uma punição. Na idade média é quando essa visão acerca do trabalho começa a mudar e percebe-se que o trabalho promove aprendizagem, ou seja, que o trabalho está totalmente atrelado à educação, não configurando-se, essa aprendizagem pelo trabalho como um privilégio da classe mais alta. Segundo Kuenzer (1991, p.6)

[...] a educação diretamente articulada ao trabalho se estrutura como um sistema diferenciado e paralelo ao sistema de ensino regular marcado por finalidade bem específica: a preparação dos pobres, marginalizados e desvalidos da sorte para atuarem no sistema produtivo nas funções técnicas localizadas nos níveis baixo e médio da hierarquia ocupacional. Sem condições de acesso ao sistema regular de ensino, esses futuros trabalhadores seriam a clientela, por excelência, de cursos de qualificação profissional de duração e intensidade variáveis, que vão desde os cursos de aprendizagem aos cursos técnicos.

Isso retrata a dualidade na educação brasileira que se estabeleceu ao longo da história. Neste contexto, no ano de 1909 foram criadas as Escolas de Aprendizes e Artífices e alguns autores defendem que estas não devem ser apontadas como consequência direta das necessidades de mão de obra qualificada (CIAVATTA, 2009). Diante disto, a rede federal foi iniciada, culminando nas escolas técnicas e, posteriormente, nos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) facultando a estas instituições a autonomia pedagógica (MANFREDI, 2017).

As transformações na educação foram diversas e a demanda por educação qualificada, visando atender exclusivamente o mercado, cada vez mais ampliava. De acordo com De Oliveira (2001), a Teoria do Capital Humano afirma que uma maior escolarização contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, em função de um aumento de renda que decorre, diretamente, da sua melhor qualificação para o desempenho no mercado de trabalho. Isto trouxe mais uma série de mudanças, como por exemplo, a separação da educação geral da educação técnica, por meio do Decreto nº 2.208/97 (BRASIL, 1997). “Do ponto de vista político pedagógico, esses valores foram difundidos com base na pedagogia das competências, cujo princípio é a adaptabilidade individual do sujeito às mudanças socioeconômicas do capitalismo” (RAMOS, 2014, p. 65). Dessa forma, desejava-se um sujeito criativo e dinâmico, mas tudo isso atrelado ao mercado de

trabalho. Não era um sujeito pensado para avançar sob uma reflexão de sua realidade, mas que era a engrenagem perfeita para uma determinada tarefa.

Infelizmente, esta não é uma realidade muito distante dos tempos atuais. Por mais que os Institutos Federais de Educação, instituídos a partir da Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008), elaborem boas políticas de ensino, pesquisa e extensão, e tentem cumprir seus objetivos, entre eles, “constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica” (BRASIL, 2008), na prática nem sempre é isto que se verifica. Apesar disso, é perceptível um esforço em relacionar a teoria e a prática e, ao mesmo tempo, fomentar o pensamento crítico dos estudantes.

O sistema educacional no Brasil vem passando por diversas mudanças, visando constituir uma educação para todos. A Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008) e a Resolução CNE/CEB Nº 06/2012 (BRASIL, 2012) instituem princípios gerais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (IFSC, 2016). Os princípios estabelecidos envolvem a efetivação e a formação dos discentes que envolvam disciplinas gerais e específicas que constituem uma integração da ciência, tecnologia, cultura, trabalho e formação integral. Esta formação deve envolver uma articulação entre as disciplinas propedêuticas e técnico-profissionais, objetivando uma formação integral, articulando a Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, integrando os saberes para a produção do conhecimento e a intervenção social (FRIGOTTO, 2008).

Mais especificamente, dentro do cenário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), conforme discutido no Plano Político-Pedagógico Institucional (PPPI, 2012) e de acordo com Guimarães (2008), a integração curricular surge como proposição da política curricular nos anos 2000. O Decreto nº 5.154/2004 (BRASIL, 2004) trouxe de volta toda uma discussão sobre integração curricular, (re)significando conceitos com vistas à superação da fragmentação do conhecimento e da dualidade historicamente constituída. Segundo Bernstein (1996), a integração coloca as disciplinas numa perspectiva relacional, na qual as fronteiras entre elas tornam-se pouco nítidas, promovendo maior autonomia de professores e estudantes, mais integração entre os saberes

escolares com os saberes cotidianos (apud PPPI, 2012). Esta integração pode ser percebida desde a construção do currículo escolar.

Segundo Fernandes (2014), o currículo é o “coração” da escola, ele é norteado, entre outros aspectos, por questões referentes aos conhecimentos que devem constituir-lo, aos saberes e culturas a serem priorizadas, como também ao contexto social em que acontece o processo educativo. De acordo com Vasconcelos (2020), pode-se dizer que o currículo coexiste com a realidade escolar, pois o mesmo orienta o percurso educativo, ou seja, a prática educativa em sua totalidade. Posto isto, pode-se afirmar que todo o processo de ensino e aprendizagem se inicia no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e em como as disciplinas a serem ministradas estão alinhadas na matriz e no desenvolvimento curricular do curso.

A organização curricular e a metodologia de ensino são fatores relevantes do processo de ensino e aprendizagem. Com isto, é preciso uma gestão mobilizadora e desafiadora, no sentido de construir uma gestão compartilhada, em que os profissionais organizem saberes, facilitem as aprendizagens, auxiliem nas tomadas de decisões, propiciando um clima de interação e respeito mútuo no âmbito escolar, considerando a diversidade humana e as diferenças individuais focadas no interesse da coletividade (ALARCÃO, 2011).

Dentre os princípios que fundamentam a concepção de currículo e de ensino, de acordo com Vasconcelos (2020), o currículo integrado na educação profissional técnica de nível médio apresenta os seguintes princípios: o trabalho como princípio educativo; a pesquisa como princípio pedagógico; a relação teoria e prática; a interdisciplinaridade como princípio epistemológico e de organização curricular e metodológica do trabalho docente; a contextualização das práticas sociais e produtivas como princípio metodológico do ensino. Esses princípios devem articular-se, numa perspectiva global e dialógica, no currículo integrado com a finalidade de restabelecer a totalidade do conhecimento entre teoria e prática.

Conforme o PPPI (2012, pg. 35)

os princípios pedagógicos são eixos estruturadores do ensino-aprendizagem que possibilitam a materialização do desempenho do futuro profissional, capaz de vincular a educação à prática social e ao mundo do trabalho, relacionar teoria e prática, estar preparado para o exercício da

cidadania, explicar adequadamente os processos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, apresentar autonomia intelectual e pensamento crítico e ser flexível frente a novas condições de ocupação no mundo do trabalho. Para tanto, o ambiente mais favorável à aprendizagem é o interdisciplinar, considerando que as práticas interdisciplinares contribuem para a formação simultânea do estudante nos aspectos técnico e prático, pluralista e crítico, implicando uma qualidade social e política, pois, por interdisciplinaridade, enquanto princípio pedagógico, compreende-se que todo conhecimento é construído em um processo dialógico permanente com outros conhecimentos que se completam, apontando para a necessidade do seu domínio, com vistas a que essas conexões entre si se efetivem.

De acordo com Fontes et al. (2019), a organização disciplinar do currículo se ocupa de uma forma simples de desenvolvimento do aprendiz, priorizando a dimensão racional, dotando-o do que é considerado necessário para integrá-lo no mundo cartesiano, que é fragmentado e descontextualizado. Os autores destacam ainda que a interdisciplinaridade é um caminho para superar esse modelo de organização.

A interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visa à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular (FERNANDES, 2014). Com isso, a interdisciplinaridade se apresenta como uma nova consciência da realidade, resultante da articulação das ciências, dos saberes, visando tanto à produção de novos conhecimentos, como à resolução de problemas, de modo global e abrangente (FAVARÃO et al., 2004).

A construção de um conhecimento integral parte do ensino interdisciplinar, possibilitando uma aprendizagem dinâmica envolvendo diversas complexidades. Assim, Fernandes (2014) descreve que o currículo deve contemplar uma integração dialogada e articulada entre os conhecimentos específicos, geral e social para alcançar um conhecimento com propósito de unir a teoria e a prática. Vasconcelos (2020) compreende que a teoria e a prática são faces complementares da realidade e, por isso, não se excluem, formando uma unidade entre trabalho intelectual e trabalho manual, ou seja, entre conhecimentos teóricos e conhecimentos práticos.

Por fim, Vasconcelos (2020) conclui que a relação teoria e prática deveria se basear na prática social produtiva, evitando dividir as aulas em teóricas e práticas. Desta maneira, a educação técnica profissional necessita de um

embasamento pedagógico indissociável entre a teoria e a prática na estrutura curricular dos cursos (VASCONCELOS, 2020).

Diante do exposto, a ideia desta pesquisa foi concebida a partir de uma atividade de um componente curricular do curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), em que a estratégia apresentada foi pensada para integrar conteúdos propedêutico e técnico-profissional, levando em consideração uma gestão participativa e visando a formação dos estudantes para a inserção crítica no mundo do trabalho. Porém, devido à dificuldade no acesso às informações para este estudo, foi necessário readequar a proposta da pesquisa, passando a avaliar a organização curricular de um curso técnico subsequente. Vale ressaltar que com esta readequação, a ideia é pensar em como integrar conteúdos teóricos e práticos entre os componentes curriculares.

Deste modo, o presente estudo visa compreender como o Projeto Pedagógico do curso técnico subsequente em Manutenção e Suporte em Informática (MSI) do IFPE *Campus* Paulista promove a integração curricular, tendo como fundamento os princípios da interdisciplinaridade e da relação teoria e prática. Tais princípios foram considerados devido a viabilidade da análise, ante a disponibilidade de tempo e do acesso às informações.

Neste contexto, este estudo propõe uma análise do PPC do curso em estudo referente aos princípios da interdisciplinaridade e da relação teoria e prática. Além disso, apresenta um levantamento entre os egressos do curso técnico subsequente em Manutenção e Suporte em Informática do IFPE *Campus* Paulista, até 2021.1, a fim de identificar como eles percebem a integração curricular, considerando os princípios da interdisciplinaridade e da relação teoria e prática. Também é proposta uma estratégia de integração curricular que motive os futuros profissionais, enquanto estudantes, a perceberem a importância de relacionar teoria e prática, podendo contribuir para a melhoria da permanência dos mesmos nas instituições.

### **1.1 Objetivo Geral**

Compreender como se dá a integração curricular expressa no PPC do curso técnico subsequente em Manutenção e Suporte em Informática do IFPE *Campus* Paulista, tendo como fundamento os princípios da interdisciplinaridade e da relação entre teoria e prática.

### **1.2 Objetivos Específicos**

- Analisar o PPC com relação aos princípios da relação entre teoria e prática e da interdisciplinaridade, na perspectiva da formação integrada e integral;
- Identificar a percepção dos estudantes egressos sobre a integração dos componentes curriculares cursados, no contexto da relação entre teoria e prática, e da interdisciplinaridade;
- Propor uma estratégia de integração curricular entre os componentes curriculares do curso.

## **2. Materiais e Métodos**

Este estudo consiste em uma pesquisa de campo, que busca compreender como se dá a integração curricular expressa no PPC do curso técnico subsequente em Manutenção e Suporte em Informática do IFPE *Campus* Paulista. Para tal, foram analisados os princípios da interdisciplinaridade e relação entre teoria e prática para a integração curricular, visando a formação dos estudantes para a inserção crítica no mundo do trabalho, utilizando a abordagem qualitativa, com análise descritiva dos dados. A abordagem qualitativa não emprega instrumentos estatísticos como base para a análise. Ela é utilizada quando se busca descrever a complexidade de determinado problema – não envolvendo manipulação de variáveis ou estudos experimentais (MAZUCATO, 2018).

A revisão bibliográfica foi utilizada referente ao estudo do currículo integrado no contexto dos princípios de interdisciplinaridade e relação entre teoria e prática. Segundo Mazucato (2018), a pesquisa bibliográfica vincula-se à leitura, análise e interpretação de livros, periódicos, manuscritos, relatórios, teses, monografias etc. (ou seja, na maioria das vezes, dos produtos que condensam a confecção do trabalho científico).

Para avaliar os PPC's do curso técnico subsequente em Manutenção e Suporte em Informática do IFPE *Campus* Paulista, dos anos de 2014 e 2019, com relação aos princípios de interdisciplinaridade e da relação entre teoria e prática, na perspectiva da formação integrada e integral, foi utilizada a técnica de análise documental. A análise dos dados oriundos desta técnica foi realizada com base no referencial teórico adotado, por meio de busca utilizando como palavras-chaves os termos “interdisciplinaridade” e “relação teoria e prática”. De acordo com Mazucato (2018), documentos administrativos registram os atos presentes e futuros de determinadas instituições públicas ou privadas, a exemplo do PPC.

De acordo com Prodanov & Freitas (2013), os instrumentos de coleta de dados tradicionais são: observação, questionários e entrevistas, formulário. O questionário é uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante (respondente). Com o intuito de verificar junto aos egressos como eles percebem a integração dos componentes curriculares cursados, nesta pesquisa foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário online do Google Forms. As perguntas deste questionário foram pautadas no segundo objetivo específico, em que foi realizado um levantamento entre os egressos referente à percepção destes sobre a interdisciplinaridade e a relação entre teoria e prática enquanto estudantes do curso.

Com base em Minayo (2002), concebemos campo de pesquisa como o recorte que o pesquisador faz em termos de espaço, representando uma realidade empírica a ser estudada a partir das concepções teóricas que fundamentam o objeto da investigação. Dessa forma, o campo desta pesquisa é o curso técnico subsequente em Manutenção e Suporte em Informática do IFPE *Campus* Paulista.

Com relação à seleção dos sujeitos, foi disponibilizado questionário para todos os egressos do curso, desde a primeira turma a concluir no segundo semestre de 2015 até o primeiro semestre do ano de 2021, excluindo alunos que entraram no período pandêmico. Os estudantes que ingressaram no período da pandemia não participaram da pesquisa, uma vez que estes não tiveram acesso às aulas práticas. A seleção da amostra foi feita de forma não-probabilística (BOLFARINE & BUSSAB, 2005), mediante resposta ao questionário.

O curso em análise é um curso técnico subsequente, com as seguintes

características: estruturado em 03 (três) períodos distintos, considerando carga horária em 2014 de 345h/r (460h/a) em cada período e em 2019 passou a ser 345h/r (460h/a) para o 1º, 360h/r (480h/a) para o 2º e 330h/r (440h/a) para o 3º período, com carga horária total de 1035 horas/relógio, ou seja, 1380 horas/aula. Cada período está organizado em 20 semanas letivas de trabalho escolar efetivo e estruturado por componentes curriculares fundamentados em bases científicas e tecnológicas, contemplando um conjunto de competências e habilidades que visam à construção gradativa do Perfil do Profissional através de aulas teóricas e práticas em laboratórios, bem como atividades extraclasse que venham a possibilitar a construção do conhecimento pelo estudante (PPC, 2014; PPC, 2019).

Nesta pesquisa, os dados coletados por meio de questionário online foram posteriormente exportados para planilha Excel, a fim de proceder a análise estatística dos mesmos. Segundo Gil (2008), a análise tem como objetivo organizar e sumarizar os dados de forma tal que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação. Foi de interesse conhecer primeiramente o perfil dos egressos do curso de Manutenção e Suporte em Informática do IFPE *Campus Paulista*. Além disso, com o objetivo de verificar como estes percebem a integração dos componentes curriculares cursados, segundo a ótica dos princípios da relação teoria e prática, e da interdisciplinaridade, foi realizada a análise das questões previamente elaboradas relacionadas a este fim. Para tanto, foi realizada análise descritiva dos dados, utilizando tabelas de distribuição de frequências e gráficos para apresentação dos resultados encontrados e a análise foi feita com base no referencial teórico adotado.

### **3. Resultados e Discussão**

#### **3.1 Análise do PPC**

Foi realizada análise do PPC inicial do curso (2014), bem como o PPC reformulado (2019). Conforme a análise documental realizada, foi verificado que a última versão do Plano Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática do IFPE *Campus Paulista* data do ano de 2019. O curso teve seu início no segundo semestre de 2014 e, desde 2018, os docentes do eixo de Informação e Comunicação do curso perceberam a necessidade de reformulação, visto que o PPC vigente naquele período não apresentava uma relação entre as disciplinas dos semestres, uma vez que existiam disciplinas “ilhadas” sem conexão com a proposta curricular (PPC, 2019).

Com relação ao currículo integrado, segundo o PPC de 2019

[...] Um consenso existente nas reuniões de colegiado do Campus é a adoção de uma matriz curricular integrada que permita a vivência aos alunos de modo que as disciplinas e os seus respectivos conteúdos possuam um direcionamento integrador durante o percurso formativo dos alunos no curso. (PPC, 2019)

Considerando a orientação metodológica do referido PPC, é possível verificar que este contempla o princípio da relação teoria e prática, visto que se anunciam processos que articulam aspectos teóricos e práticos. Neste sentido, o PPC propõe que os docentes do curso desenvolvam os componentes curriculares de forma inovadora para além da tradicional exposição de conteúdo e instiguem os sujeitos a procederem com investigações e confrontos decorrentes das situações-problema propostas em aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, seminários, pesquisas, visitas técnicas etc.

Vale ressaltar que a organização curricular do referido curso contempla a Prática Profissional Supervisionada como um componente curricular obrigatório concomitante ao 3º período, com carga-horária total de 80 horas/aula, onde seriam desenvolvidas atividades que viabilizem uma aproximação maior com a realidade do mundo do trabalho na área específica de formação, constituindo-se em uma síntese das práticas profissionais desenvolvidas ao longo do curso em outros componentes curriculares. Este componente ainda visa a articulação e a

consolidação dos conhecimentos adquiridos no curso através da participação do estudante em situações reais de trabalho, tendo por objetivos:

- 1) Propiciar ao estudante o contato com ambientes profissionais da sua área;
- 2) Possibilitar o desenvolvimento da sensibilidade e habilidade para o trato com o elemento humano dos diversos níveis;
- 3) Propiciar a melhoria da integração e aprimoramento de conhecimentos, relacionando teoria e prática;
- e, 4) Permitir uma avaliação do campo e mercado de trabalho do futuro profissional, bem como das realidades sociais, econômicas e comportamentais de sua futura classe profissional. (PPC, 2019)

Embora o curso de MSI não tenha em sua matriz curricular o Estágio Profissional Supervisionado obrigatório, a organização curricular proposta no PPC 2019 foi pensada com o intuito de

[...] viabilizar a articulação teoria-prática, mediante o desenvolvimento de práticas profissionais nos mais diversos componentes da formação profissional. Nesse sentido, a prática se configura não como a vivência de situações estanques do curso, mas como uma metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado. (PPC, 2019)

No sentido do princípio da interdisciplinaridade, a reformulação do PPC de 2019 do curso de MSI propõe quanto a Prática Profissional Supervisionada que

[...] a organização dos conteúdos deverá privilegiar o estudo contextualizado e interdisciplinar, agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, trabalho em equipe e autonomia para enfrentar diferentes desafios com criatividade e flexibilidade. (PPC, 2019)

Neste sentido, o componente de Prática Profissional Supervisionada é realizado sob a supervisão de um ou mais professores, responsáveis em articular a teoria com a prática, tendo por base a interdisciplinaridade, utilizando os conhecimentos construídos nos componentes curriculares, com a finalidade de introduzir o estudante no mundo do trabalho, colocando-o em contato com o campo de trabalho e as problemáticas dele advindas.

Quando analisado o PPC inicial, referente ao ano de 2014, é observado que os princípios da interdisciplinaridade e da relação teoria e prática se restringem ao componente curricular Prática Profissional Supervisionada, não apresentando uma relação entre os componentes que constituem cada período. Por isso, houve a necessidade de reformulação, como já foi mencionado. É possível perceber as mudanças na matriz curricular observando os Anexos 1 e 2.

### **3.2 Percepção dos egressos**

Os dados foram coletados por meio de questionário do Google Forms, no período de 02 a 12 de dezembro de 2021, com os alunos egressos do curso de Manutenção e Suporte em Informática do IFPE *Campus* Paulista. O questionário foi enviado para uma lista de e-mails de egressos fornecida pela Coordenação de Registros Acadêmicos do referido campus. Nesta pesquisa, apresentamos os resultados referentes a 42 egressos do curso de MSI que responderam a pesquisa no período citado.

Na Tabela 1 são apresentados resultados referentes ao perfil destes 42 respondentes, em que a maioria é do gênero masculino (81%), com idade de  $27 \pm 8$  anos (média  $\pm$  desvio-padrão), 50% com nível superior incompleto e com predominância de empregados com carteira assinada (38,1%) e que não estão trabalhando no momento (35,7%). Ressalta-se ainda que responderam a esta pesquisa egressos que iniciaram o curso de MSI no ano de sua criação, em 2014, até 2019, em que 31% dos respondentes ingressaram em 2016. Com relação ao ano de conclusão, houve uma variação entre egressos que concluíram o curso entre os anos de 2016 a 2021, com predominância de egressos respondentes com conclusão no ano de 2017 (23,8%).

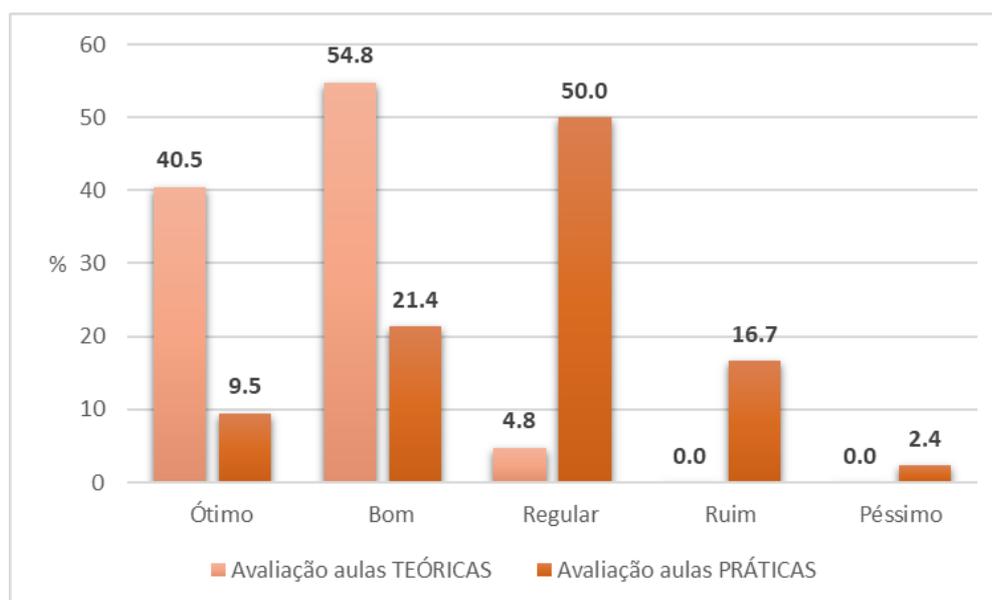
**Tabela 1.** Perfil dos egressos respondentes da Pesquisa de Integração Curricular do curso de Manutenção e Suporte em Informática do IFPE *Campus Paulista*, 2021.

| Variáveis                                     | N      | %    |
|---|--------|------|
| <b>Gênero</b>                                 |        |      |
| Masculino                                     | 34     | 81.0 |
| Feminino                                      | 8      | 19.0 |
| <b>Idade, em anos (média ± desvio-padrão)</b> | 27 ± 8 |      |
| <b>Nível de escolaridade</b>                  |        |      |
| Técnico                                       | 13     | 31.0 |
| Nível superior incompleto                     | 21     | 50.0 |
| Nível superior completo                       | 4      | 9.5  |
| Pós-graduação incompleta                      | 2      | 4.8  |
| Pós-graduação completa                        | 2      | 4.8  |
| <b>Vínculo empregatício</b>                   |        |      |
| Empregado com carteira assinada               | 16     | 38.1 |
| Funcionário público concursado                | 1      | 2.4  |
| Autônomo/Prestador de serviços                | 5      | 11.9 |
| Estagiário                                    | 4      | 9.5  |
| Não está trabalhando                          | 15     | 35.7 |
| Aposentado                                    | 1      | 2.4  |
| <b>Ano de ingresso no curso</b>               |        |      |
| 2014  | 3      | 7.1  |
| 2015  | 6      | 14.3 |
| 2016  | 13     | 31   |
| 2017  | 4      | 9.5  |
| 2018  | 11     | 26.2 |
| 2019  | 5      | 11.9 |
| <b>Ano de conclusão no curso</b>              |        |      |
| 2016  | 5      | 11.9 |
| 2017  | 10     | 23.8 |
| 2018  | 8      | 19.1 |
| 2019  | 8      | 19.1 |
| 2020  | 7      | 16.7 |
| 2021  | 4      | 9.5  |

Fonte: As autoras

Para atender aos objetivos desta pesquisa, foi de interesse saber a percepção dos egressos com relação às aulas teóricas e práticas que tiveram ao longo do curso. A partir da Figura 1, é possível perceber que as aulas teóricas foram mais bem avaliadas do que as aulas práticas sob o olhar destes egressos que responderam ao questionário aplicado, em que o percentual dos respondentes que avaliaram as aulas teóricas como 'ótimo' ou 'bom' soma 95,3%, enquanto que para

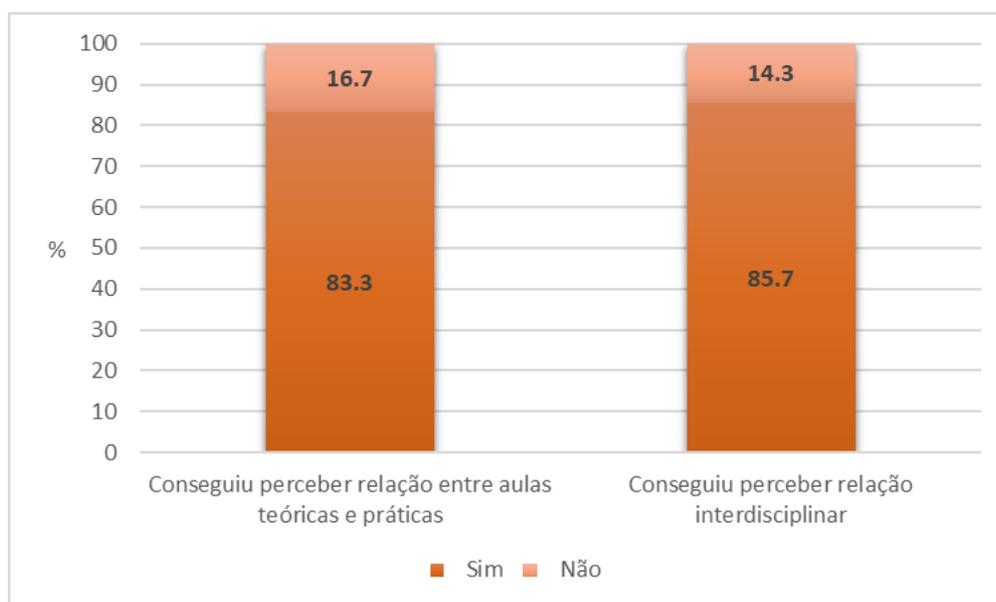
as aulas práticas houve predominância de classificação regular (50%), ruim (16,7%) e péssimo e (2,4%). Sabe-se que no processo de ensino e aprendizagem há sempre muitas mudanças e que é necessário se atualizar sempre, contudo esse resultado revela que as aulas teóricas têm sido bem vistas pelos alunos, e que as aulas práticas recebem uma análise menos favorável em relação às aulas teóricas, de modo que presume-se que deveriam ser revistas. Vale ressaltar aqui que 50% dos egressos respondentes que ingressaram no ano de 2015, avaliaram como “ruim” as aulas práticas, o que pode decorrer de ser um curso ainda novo na época, com instalações provisórias, particularmente dos laboratórios, onde essas aulas eram realizadas. Assim, de acordo com Fernandes (2014), é perceptível que a matriz curricular deve contemplar uma integração dialogada e articulada entre os conhecimentos específicos, geral e social para gerar um conhecimento que una a teoria e a prática.



Fonte: As autoras

**Figura 1.** Distribuição dos egressos respondentes da Pesquisa de Integração Curricular com relação à avaliação das aulas teóricas e práticas do curso de Manutenção e Suporte em Informática do IFPE *Campus Paulista*, 2021.

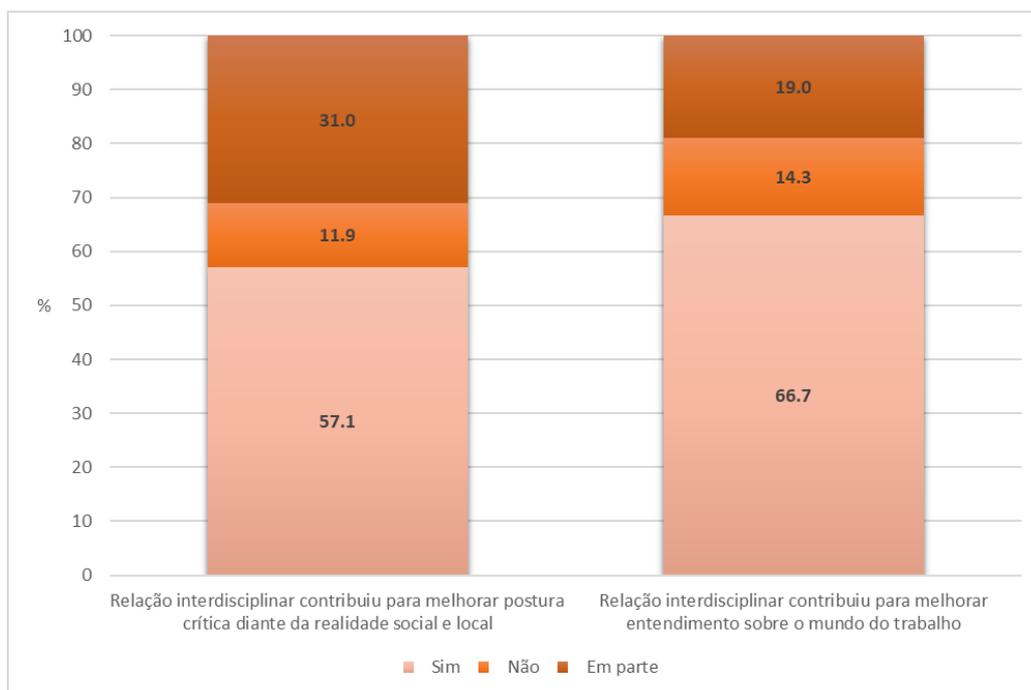
Na Figura 2 são apresentados os resultados referentes à percepção dos egressos frente às relações teoria e prática e interdisciplinar enquanto estudantes. É possível observar que 83,3% dos egressos respondentes afirmaram que conseguiram perceber relação entre as aulas teóricas e práticas e 85,7% disseram perceber relação entre as disciplinas cursadas.



Fonte: As autoras

**Figura 2.** Distribuição dos egressos respondentes da Pesquisa de Integração Curricular com relação à percepção da relação entre aulas teóricas e práticas e relação interdisciplinar no curso de Manutenção e Suporte em Informática do IFPE Campus Paulista, 2021.

Com relação à Figura 3, é possível perceber que os egressos respondentes concordaram que a relação interdisciplinar contribui para melhorar tanto a postura crítica diante da realidade social e local (57,1%), quanto para melhorar o entendimento sobre o mundo do trabalho (66,7%). Com isto é possível perceber, conforme Fontes et al. (2019), a importância da interdisciplinaridade, uma vez que esta se apresenta como caminho para integrar o indivíduo em um mundo predominantemente cartesiano e fragmentado.



Fonte: As autoras

**Figura 3.** Distribuição dos egressos respondentes da Pesquisa de Integração Curricular com relação à contribuição da relação interdisciplinar para melhoria da postura crítica e do entendimento sobre o mercado de trabalho do curso de Manutenção e Suporte em Informática do IFPE *Campus* Paulista, 2021.

### **3.3 Proposta de integração curricular**

Como foi possível observar na análise do PPC, já existe a Prática Profissional Supervisionada como componente curricular no curso de MSI, visando articular e consolidar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. Porém, este componente é somente ofertado ao final do curso. Desta forma, a proposta é incluir um projeto integrador no cotidiano acadêmico dos alunos de forma recorrente, ou seja, todo semestre, como detalhado no Apêndice 1. Esta proposta visa expor os alunos aos princípios da relação teoria e prática e interdisciplinaridade de forma contínua, com o objetivo de propiciar vivências do mundo do trabalho desde o início do curso. A ideia é que ao final de cada semestre seja realizada uma Semana Integradora, em que os estudantes pudessem vivenciar alguma situação-problema e que para solucioná-la necessitariam mobilizar conhecimentos de dois ou mais componentes curriculares que estivessem cursando no período corrente. Ao final de cada semestre os estudantes deveriam apresentar as suas soluções

para os professores responsáveis no semestre vigente, bem como pode ser criado um evento para toda comunidade onde os alunos expõem suas ideias criativas, ao mesmo tempo que abordam os princípios da relação teoria e prática e interdisciplinaridade.

#### **4. Considerações Finais**

A proposta deste estudo foi analisar os princípios da relação teoria e prática e interdisciplinaridade no contexto do currículo integrado, considerando como campo de pesquisa o curso técnico subsequente em Manutenção e Suporte em Informática do IFPE *Campus* Paulista. Para tanto, foi realizada a análise dos PPCs do referido curso, por meio da análise documental, em que foi possível perceber que, após a reformulação do PPC 2014, em 2019, o curso passa a considerar os princípios da relação teoria e prática e da interdisciplinaridade, uma vez que os estudantes são expostos à situações-problema em aulas práticas e, apresenta em sua matriz curricular o componente de Prática Profissional Supervisionada, que visa articular a teoria com a prática, tendo por base a interdisciplinaridade.

Com relação à visão dos egressos do curso referente aos princípios considerados neste estudo, notou-se primeiramente que as aulas teóricas são mais bem avaliadas por eles do que as aulas práticas. Ressalta-se, contudo, que 26,2% dos egressos respondentes do questionário concluíram o curso em período pandêmico, o que pode afetar a percepção dos mesmos com relação às aulas práticas, além de que os estudantes do começo do curso vivenciaram as aulas práticas em uma estrutura provisória. Ainda foi possível observar que 83,3% dos egressos conseguiram perceber a relação entre os conteúdos ministrados nas aulas teóricas e práticas e 85,7% perceberam relação entre as disciplinas cursadas.

Por fim, este estudo propõe a inserção de projetos integradores ao longo dos períodos para que os estudantes consigam enxergar na prática como aplicar e relacionar os conteúdos aprendidos.

Esta pesquisa teve o total de 42 egressos respondentes, o que representa 17% do total de egressos do curso de MSI até o semestre corrente. Desta forma, como indicação de estudos futuros, seria interessante analisar um quantitativo

maior de respondentes, para dar embasamento a uma melhor compreensão da visão dos mesmos, principalmente com relação às aulas práticas e a sua ligação com a teoria, bem como entre disciplinas cursadas. Por fim, sugere-se ainda que seja feita a análise dos demais princípios do currículo integrado e que isso faça parte da rotina de todos os cursos da instituição.

### **Referências**

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8ªed. São Paulo: Cortez, 2011.

BOLFARINE, H.; BUSSAB, W. **Elementos de amostragem**. Editora Blucher, 2005.

BRASIL. **Decreto Nº 2.208**, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o par.1 do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, p. 7.760, 18 de abril de 1997.

BRASIL. **Decreto Nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 de julho de 2004.

BRASIL. **Lei Nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, p. 1, 30 de dezembro de 2008.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB Nº 06/2012**, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 11/2012.

ClAVATTA, M. **Trabalho como princípio educativo**. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Rio de Janeiro, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, p. 408-415, 2009.

DE OLIVEIRA, R. **A teoria do capital humano e a educação profissional brasileira**. Boletim técnico do SENAC, v. 27, n. 1, p. 26-37, 2001.

FAVARÃO, N. R. L.; ARAÚJO, C. S. A. **Importância da Interdisciplinaridade no Ensino Superior**. EDUCERE. Umuarama, v.4, n.2, p.103-115, 2004.

FERNANDES, N. L. R. **Currículos e Programas da EPCT** – Licenciatura em Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Fortaleza: UAB/IFCE, 118p, 2014.

FONTES, L. S.; GONTIJO, C. H.; MOREIRA, G. E. **Currículo e interdisciplinaridade na formação de professores de matemática: o caso de uma Universidade Goiana.** RPEM, Campo Mourão, Pr, v.8, n.17, p.61-78, 2019.

FRIGOTTO, G. A. **Interdisciplinaridade como Necessidade e como Problema Nas Ciências Sociais.** Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste - Campus de Foz do Iguaçu, v. 10, nº 1, p. 42-62, 2008.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUIMARÃES, E. R. **Política de ensino médio e educação profissional: discursos pedagógicos e práticas curriculares.** Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro Educação. Recife, 2008.

IFSC. Organizadores: SILVA, A. L. da; GREGGIO, R. P. S.; AGNE, S. A. A. **O Currículo integrado no cotidiano da sala de aula.** Florianópolis - SC, 2016.

KUENZER, A. Z. **Educação e trabalho no Brasil: o estado da questão.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Santiago: REDUC, 1991.

MANFREDI, S. M. **Educação profissional no Brasil: atores e cenários ao longo da história.** São Paulo: Paco Editorial, 2017.

MAZUCATO, T. **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico.** Penápolis: FUNEPE, 2018.

MINAYO, M. C. de S. et al. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

Projeto Pedagógico do Curso (PPC) técnico subsequente em Manutenção e Suporte em Informática do IFPE *Campus* Paulista. IFPE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Paulista/PE, 2019.

Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI). IFPE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Recife/PE, 2012.

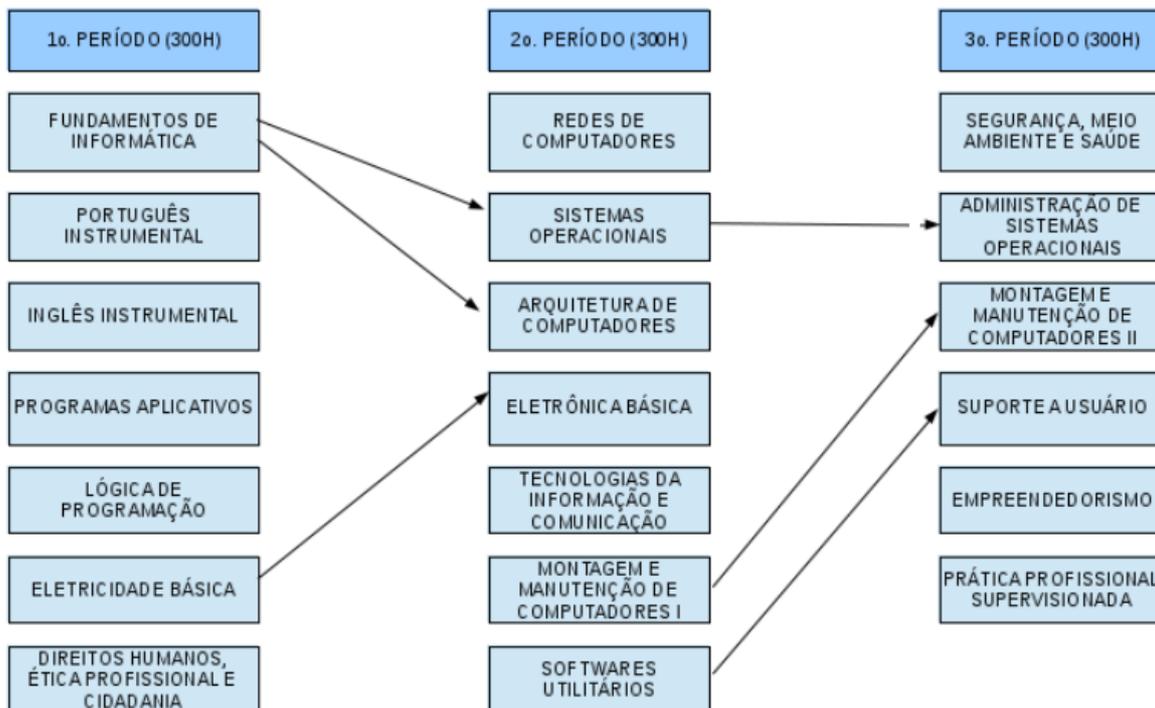
PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAMOS, M. N. **História e política da educação profissional.** Curitiba: Instituto Federal do Paraná, v.5, 2014.

VASCONCELOS, R. M. O. T. **Prática Docente no Ensino Médio Integrado: revisitando seus princípios.** 1. ed. Jundiaí [SP]: Paco Editorial, 2020.

## Anexo 1

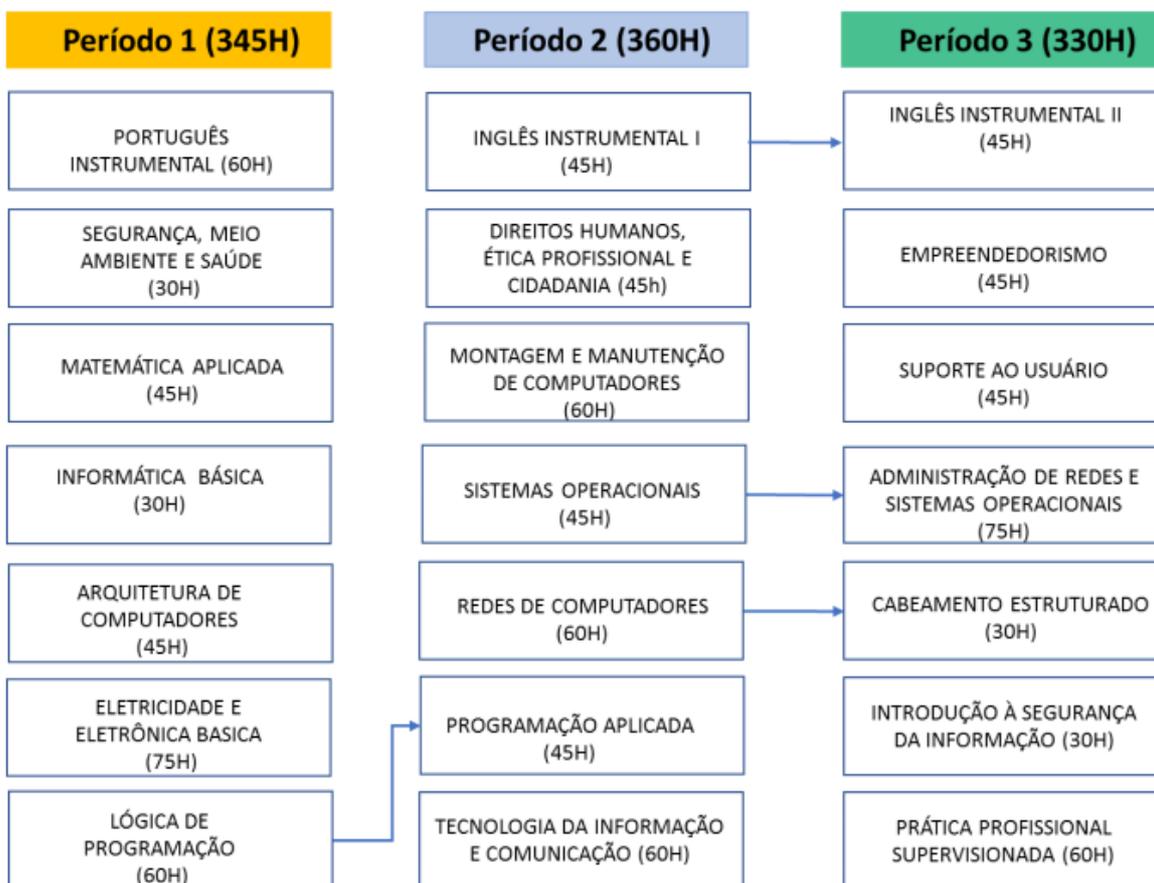
### Composição curricular - PPC 2014



Fonte: PPC do Curso Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática do IFPE Campus Paulista, 2014

## Anexo 2

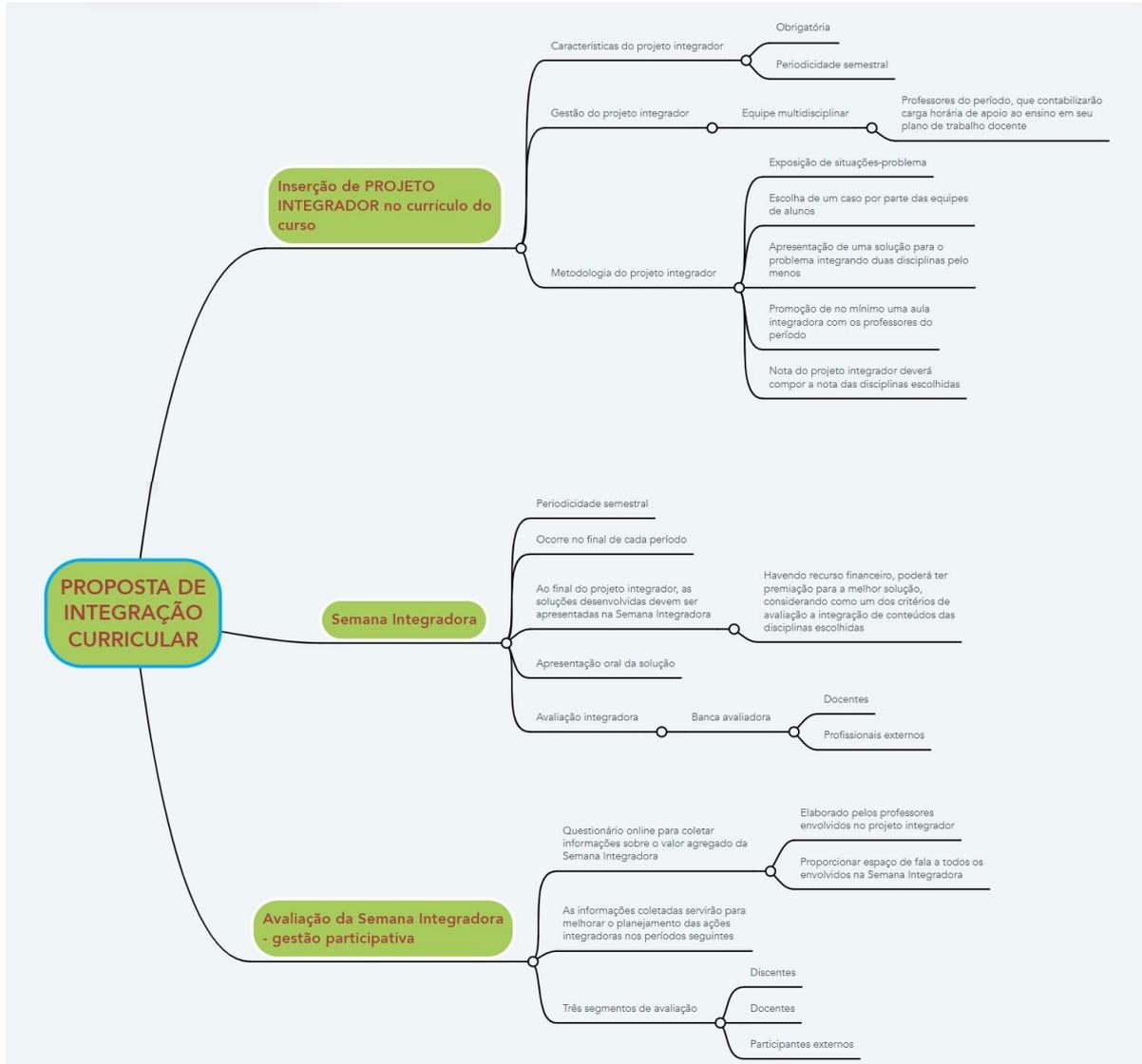
### Composição curricular - PPC 2019



Fonte: PPC do Curso Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática do IFPE Campus Paulista, 2019

## Apêndice 1

### Fluxograma Proposta de Integração Curricular



Fonte: As autoras